

EDITORIAL

A Revista de Administração IMED (RAIMED) apresenta o segundo número de 2015, composto por oito artigos de autores provenientes de várias instituições e regiões do Brasil. O primeiro artigo, de autoria de Pablo Marlon Medeiros da Silva, Alefe Narondy Cabral Lima e Nilda Maria de Clodoaldo Pinto Guerra Leone trata do entrincheiramento organizacional na percepção de profissionais de uma agência bancária. A pesquisa sugere maiores investigações sobre os fatores que influenciam o desenvolvimento do entrincheiramento em profissionais de carreira em outros cargos e funções nas organizações.

O segundo artigo tem como objetivo identificar como ocorre o processo de comunicação organizacional interna, a partir da ótica dos agentes envolvidos no processo. Desse modo, as autoras Caroline Monteiro, Josiani Aparecida Karpinski e Juliane Sachser Angnes destacam que as formas de comunicação estabelecidas entre a secretaria e coordenadores de curso apontam a necessidade de um contato pessoal mais frequente entre estes agentes para que o processo comunicacional interno seja eficiente.

No terceiro artigo, de autoria de Joice Schley, Marcia Aparecida Zampier, Silvio Roberto Stefano e Marcos Roberto Kuhl investigam a percepção dos líderes em relação ao estilo de liderança adotado aos seus subordinados em uma das lojas de uma rede de supermercados. Os principais resultados indicam que os líderes dirigentes apresentam características ligeiramente superiores aos líderes modeladores e seguidos por líderes afetivos. Contudo, conclui-se que um líder pode desenvolver várias tendências na administração e gerenciamento de pessoas, porém, precisa de flexibilidade caso tenha que incorporar outro estilo de liderança.

Uma discussão das possíveis perspectivas para o empreendedorismo no Brasil é o tema do quarto artigo de autoria de Cristiano Guimarães Machado, Diogo Batista de Freitas Cruz, Flavia Braga Chinellato e Luiz César Fernandes da Silva. Os resultados do estudo apontam uma tendência ao aumento do empreendedorismo inicial em cenários de crise, sendo a escassez de emprego o potencial motivador. Assim, uma das principais complexidades a serem administradas no atual cenário brasileiro é a percepção das oportunidades, uma vez que os empreendedores por necessidade possuem maior propensão à descontinuidade da atividade.

Os autores, Karen Luciana Ferreira do Carmo, Carolina Freddo Fleck e Jorge Ubirajara da Luz dos Santos, no quinto artigo, analisam a relação do docente com o ambiente de trabalho, considerando a natureza administrativa (pública ou privada) da instituição e sua influência no desenvolvimento das atividades. Os resultados indicam uma relação da docência ao ato de transformação do aluno/profissional, dando indicativos de uma escolha da profissão por vocação, independente da natureza administrativa da instituição.

No sexto artigo, Fernando Sergio Mazon e Suélen Fernanda Pansera apresentam um estudo, que descreve as características do comércio exterior de uma região catarinense. O estudo constatou que ao longo do período estudado, a região apresentou desempenho similar ao estado de Santa Catarina quanto ao número de empresas atuantes, sendo que operações estão concentradas em poucos municípios e, aproximadamente, metade não possui nenhuma empresa importadora ou exportadora.

O sétimo artigo, de autoria de Marcelo da Silva Schuster, Valéria da Veiga Dias e Luciana Flores Battistella, investiga a existência de diferença na interpretação de uma escala de consumo compulsivo para diferentes níveis de renda. Os autores concluem que a escala de comportamento compulsivo de compra (CCC) apresentou uma ótima adequação ao cenário nacional, demonstrando validade e confiabilidade. Constatou-se ainda, que a renda não interfere na interpretação da CCC e pessoas com renda mais alta apresentam maior sentimento de culpa após comprar.

No oitavo artigo, Carlos Alberto Oliveira de Oliveira, Dieisson Pivoto, Caroline Pauletto Spanhol e Vitor Francisco Dalla Corte realizam uma análise da indústria avícola de Moçambique, a partir do modelo das cinco forças competitivas. Os resultados mostram que a demanda interna por carne de frango está aumentando, mas as decisões de compra estão baseadas, principalmente, no preço. Os autores sugerem que a indústria avícola de Moçambique pode melhorar sua competitividade, através de uma maior cooperação técnica com outros países (e. g., Brasil).

Desta forma, agradeço aos autores por terem submetido seus manuscritos para o sistema de avaliação e aos avaliadores que não tem medido esforços para composição deste número. Além disso, manifesto aqui o desejo de todos os autores que os estudos apresentados sirvam de auxílio para os leitores.
Boa leitura!

Prof. Dr. Claudionor Guedes Laimer
Editor-chefe da RAIMED